

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA: UMA PROBLEMATIZAÇÃO A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS DE ALUNOS ESTAGIÁRIOS

Joseane da Silva Arruda Souza¹

Espec. Universidade do Rio Grande do Norte-UERN,

Fone: (84)99616-4535

Email: josyannisouza@gmail.com

Zenis Bezerra Freire²

Dra. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN

Fone: (81)8147-6917

Email: zenisbezerra@uern.br

Francisca Elizonete de Souza Lima³

Me. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN

Fone: (84)9967-2885

Email: franciscaelizonete@uern.br

RESUMO

O estudo possibilitou refletir a partir das experiências dos estagiários egressos de licenciatura em Geografia do semestre 2018.2, estagiários ainda em formação do semestre 2020.1 e o professor supervisor acadêmico do Campus Avançado de Assú (CAA), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). O objetivo geral foi analisar o estágio supervisionado em Geografia, considerando as experiências dos alunos estagiários e os específicos foram de refletir sobre a contribuição do estágio supervisionado na formação de professores; apresentar, de acordo com o Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC), como está estruturado o Estágio Supervisionado em Geografia do CAA/UERN e problematizar o Estágio Supervisionado I e II a partir da análise dos questionários aplicados aos sujeitos da pesquisa. Sugerimos que as horas de estágio se tornassem mais extensas nas etapas de regência, fase que exige mais atenção.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores; Regência; Ensino Fundamental; Anos finais.

GT5: Ensino de Geografia

1 INTRODUÇÃO

O estudo sobre o Estágio Supervisionado em Geografia possibilita a análise do ensino da disciplina Geografia no Ensino Fundamental – Anos finais na perspectiva da educação no período contemporâneo, frente às demandas e diversos problemas educacionais que perpassam o Ensino Básico onde a Geografia, enquanto disciplina escolar, aparece em um contexto em que se desdobram diversos desafios no tocante ao ensino da disciplina, e as dificuldades encontradas no Estágio Supervisionado.

Esse trabalho se torna relevante uma vez que faz uma reflexão da importância do Estágio Supervisionado para formação inicial dos professores da disciplina de Geografia. A pesquisa se dedicou ao estudo qualitativo dessas discussões no Ensino Fundamental – Anos finais nos estágios I e II partindo das reflexões de estagiários egressos e estagiários ainda em formação do

Curso de Geografia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Avançado de Assú (CAA), que estagiaram em diversas escolas públicas da cidade, bem como, a participação do professor supervisor acadêmico, em que será possível analisar os desafios e possibilidades em meio as dificuldades referentes ao Ensino da disciplina na Educação Básica.

A importância social desse trabalho está na contribuição para o campo de Estágio, considerando a disciplina de Geografia para o Ensino Fundamental – Anos finais, no município outrora citado no tocante a pensar as possibilidades, ampliação e melhoria de metodologias do ensino de Geografia a partir do pensamento da socialização entre Estágio e Universidade como campo de saberes para expandir os conhecimentos sobre o Ensino.

O desenvolvimento da pesquisa ocorreu por meio de revisão bibliográfica e aplicação de questionários online, com discentes e egressos do curso de geografia do Campus Assú, que realizaram Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental nos últimos semestres letivos e com o professor supervisor acadêmico.

Dentre as turmas, foram respondidos 15 questionários com questões abertas, a partir desses questionários foi realizado uma amostra dos alunos que permitiram compreender o contexto de ensino de cada escola em que passaram e, assim, pensar possíveis estratégias que possam melhorar o processo de ensinar Geografia nas escolas, e, a partir das respostas analisar os levantamentos das informações obtidas e buscar entender as principais relações desses problemas.

Esses pontos serão discutidos em dois tópicos, o primeiro discorre sobre a formação dos professores e o estágio supervisionado, com um o subtópico referente ao estágio supervisionado no Campus Assú-UERN; e o segundo tópico expõe as reflexões do professor supervisor acadêmico de estágio referentes ao estágio e as dificuldades dos estagiários, bem como as possíveis possibilidades de melhoria no ensino da disciplina geografia no Ensino Fundamental – Anos finais a partir da reflexão desses últimos.

2 A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado é um processo que faz parte da formação acadêmica do graduando em licenciatura, que precisa de estrutura metodológica como o desenvolvimento e aprimoramento da didática a partir de reflexões referentes ao ambiente escolar, em especial, com a sala de aula na prática da docência, por esse motivo, o estágio supervisionado se faz tão importante e indispensável no processo de formação acadêmica de um graduando. Diante disso, Kim Saiki et. al. (2010, p. 27) afirmam que:

A prática do Ensino e o Estágio Supervisionado estão presentes em todos os cursos de licenciaturas, e devem ser considerados como a instrumentalização fundamental do processo de formação profissional de professores. Assim, são segmentos importantes na relação entre trabalho acadêmico e a aplicação de teorias, representando a articulação dos futuros professores com o espaço de trabalho, a escola, a sala de aula e as relações a serem construídas. KIM SAIKI et. Al. (2010, p.27).

Nesse sentido, esse processo é uma experiência em que possibilita o graduando vivenciar diversas situações que proporcionam conhecimentos em que se percebe, inicialmente, as fraquezas e virtudes a partir dessa vivência no campo escolar da sala de aula, adquirir qualidades e condições emocionais para melhor lidar com essas diferentes realidades sociais vivenciadas no âmbito do estágio.

A prática do estágio supervisionado seria uma experiência de atuação, um ensaio para que se possa acompanhar e refletir a respeito das realidades do professor em sala, por meio do convívio com os alunos e os professores (titulares da turma).

Nesse contexto, o estágio tem como objetivo concretizar o contato dos discentes com o ambiente profissional por meio de observações empíricas, práticas metodológicas de ensino, entre outras ações que estimulem o desenvolvimento e crescimento profissional. Sob essa ótica, Medeiros e Lima, F. (2019, p. 9) mencionam que,

Essa análise nos convida também a uma autoavaliação, onde podemos verificar nossos equívocos e trabalhar para um melhor desenvolvimento do estágio, visando potencializar essa nova experiência para nossa formação, mas de igual modo, a aprendizagem dos alunos nas turmas que ministramos nossas aulas ou observamos. MEDEIROS E LIMA, F. (2019, p. 9).

Assim, os estágios são importantes porque contribuem na formação como processo pedagógico de construção de conhecimentos; além disso, há o desenvolvimento de competências e habilidades através de vivências diferentes que possuem múltiplas dimensões dentro de um contexto educacional, da atuação profissional do contexto escolar, promovendo a articulação entre teoria e prática e buscando soluções para os desafios essenciais da atividade do professor, especificamente de Geografia, de forma contextualizada, crítica e atualizada. Pensando nisso, Pimenta e Lima, M. (2006, p. 6) afirmam:

Entendemos que o estágio se constitui como um campo de conhecimento, o que significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supera sua tradicional redução à atividade prática instrumental. Enquanto campo de conhecimento, o estágio se produz na interação dos cursos de formação com o campo social no qual se desenvolvem as práticas educativas. Nesse sentido, o estágio poderá se constituir em atividade de pesquisa. PIMENTA E LIMA, M. (2006, p. 06).

É importante destacarmos a influência da atividade de pesquisa na etapa do estágio supervisionado do licenciando. Nesse sentido, entendemos que a escola pode ser vista também como um laboratório, não só para a prática docente, mas também para a reflexão teórica acerca desse espaço e da sua importância na formação dos alunos e dos demais sujeitos que aí estão. Deste modo, as reflexões acerca do saber docente se destinam a apresentar o estágio enquanto componente importante na formação, por permitir a imersão do licenciando no espaço escolar e fortalecer a relação entre este e a universidade. A esse respeito, Malysz (2007, p. 19) destaca:

Estamos em busca de uma parceria para que haja uma colaboração mútua entre as duas instituições, no sentido de que nas pesquisas em ensino tomemos a realidade da escola básica como objeto de investigação, possamos analisá-la à luz de teorias da ciência Geográfica e da didática para lado a lado, discutirmos possibilidades de mudanças. MALYSZ (2007, p.19).

O direito de ser um profissional competente, de ser coerente com a profissão é um ato de cidadania, ao mesmo tempo que se compromete com o ato de ensinar para cidadania, na perspectiva e responsabilidade de formação de cidadãos. A profissão docente em Geografia contempla inúmeros fatores, como o dever de desenvolvimento da criticidade do pensamento do ser humano, de fazer compreender o mundo por meio da pesquisa e reflexão e assim, promover condições justas para o melhor convívio qualitativo social.

2.2 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE GEOGRAFIA NO CAMPUS DA UERN

Um dos momentos mais importantes do curso de Licenciatura em Geografia refere-se ao estágio, visto que nos permite observar a realidade do sistema de ensino. O estágio supervisionado representa uma preparação para o exercício da profissão, pois trata-se de uma base de conhecimento preparatório para a ofício. Pensando nisso, destacamos a asserção sobre o estágio pelo Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC) de graduação em Geografia de Assú-RN, onde afirma que,

A realização do Estágio Curricular Supervisionado pelo (a) aluno (a) do Curso de Geografia, modalidade Licenciatura, constitui atividade de caráter obrigatório. Tem o objetivo de articular teoria e prática em sala de aula nos estabelecimentos de Ensino Fundamental e Médio, público ou privado, sendo a realização indispensável para sua formação docente e integralização curricular. (UERN, 2018. p. 103).

Santos (2012) afirma que o estágio é importante para o ensino da Geografia e pode se fazer a partir da atividade de investigação na escola, nas aulas de Geografia do cotidiano educacional e da prática do professor para elaboração de conhecimentos, por meio de experiências que são concretas, ou seja, fazer estudos de caso nas atuais realidades em que estamos inseridos com o propósito de entender para recriar a disciplina na escola, com a finalidade de apresentar outras possibilidades de pensar a Geografia.

Dessa forma, de acordo com A Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

Espera-se, que assim, o estudo da Geografia no Ensino Fundamental - Anos finais possa contribuir para o delineamento do projeto de vida dos jovens alunos, de modo que eles compreendam a produção social do espaço e a transformação do espaço em território usado. Anseia-se, também, que entendam o papel do Estado – Nação em um período histórico cuja inovação tecnológica e é responsável por grandes reformulações socioespaciais, acentuado ainda mais a necessidade de que possam conjecturar as alternativas de uso do território e as possibilidades dos seus próprios projetos para o futuro. Espera-se também, que, nesses estudos, sejam utilizadas diferentes representações cartográficas e linguagens para que os estudantes possam, por meio delas, entender o território, as territorialidades e o ordenamento territorial em diferentes escalas de análise. (BRASIL, 2018, p. 383).

A partir desse entendimento, dialogamos com o PPC do Curso de Geografia do CAA/UERN (2018), para compreensão da estrutura de funcionamento do Estágio Supervisionado em Geografia que conta com carga horária total de 575 horas, dividida em quatro estágios entre observação e regência, distribuídos no Ensino Fundamental e Médio.

O primeiro estágio supervisionado é desenvolvido considerando o Ensino Fundamental – Anos finais, ou seja, do 6º ano até 9º ano, tendo início com a etapa de observação e seguida da regência, contando com 150 horas da carga de horária para cada etapa, contabilizando dois estágios no Ensino Fundamental. No Ensino Médio por sua vez, o estágio ocorre nas 1ª, 2ª e 3ª séries, somando mais 150 horas na 1ª etapa, que é a observação, seguida da regência, com 135 horas.

De acordo com o PPC (2018), o Estágio Supervisionado I inicia-se na fase de observação no Ensino Fundamental – Anos finais, que compreende algumas etapas, como observação geral do espaço escolar e sua funcionalidade; leitura e análise de documentos da escola como o PPP; observação e registros da sala de aula, considerando a prática docente em Geografia; planejamento e execução de oficina pedagógica e por último a construção e socialização do Relatório de Estágio, que em alguns períodos pode ser substituído por artigo.

No Estágio Supervisionado II é o momento em que os discentes iniciam a prática da regência, é nessa fase em que os alunos graduandos passam a assumir a sala de aula. Nesse

período, o professor supervisor acompanha todo o processo dos estagiários realizando juntamente com eles do planejamento às aulas.

O Estágio Supervisionado III consiste em observação da escola como campo de estudo, porém, dessa vez será no Ensino Médio. Todo o processo é semelhante ao Estágio I, entretanto, a dinâmica se difere uma vez que o foco é o Ensino Médio. Ainda no Ensino Médio temos o Estágio Supervisionado IV onde os estagiários colocarão em prática a regência em sala de aula, assumirão a posição de professor (a) e ministrarão as aulas. Conforme o PPC do CAA (antigo Campus Avançado Walter de Sá Leitão) consta no artigo 22, que:

O Estágio Curricular Supervisionado configura-se como um componente curricular de caráter obrigatório com o desenvolvimento de atividades de orientação teórico-metodológica, planejamento, observação, coparticipação e regência, exercidas pelos alunos do Curso de Geografia do CAWSL/UERN em espaços educacionais e tem como objetivos: I – propiciar ao aluno a aplicação prática dos conhecimentos técnico-científico e metodológicos, relacionados a Geografia, adquiridos ao longo da sua formação profissional; II – possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidades pertinentes a formação do licenciado em Geografia; III – promover a inserção gradual do aluno nos espaços educacionais em que será realizado o Estágio Curricular Supervisionado, no intuito de conhecer, planejar e avaliar o ensino de Geografia (UERN, 2012. p. 122).

Cada estágio conta com a realização de uma oficina pedagógica e na etapa final de conclusão da carga horária ocorre, de forma prática, o relatório final, denominado de Trabalho de Conclusão de Estágio (TCE) contendo todas as experiências do estágio e a descrição dos processos e aprendizados do estágio, sob orientação do professor supervisor acadêmico de estágio.

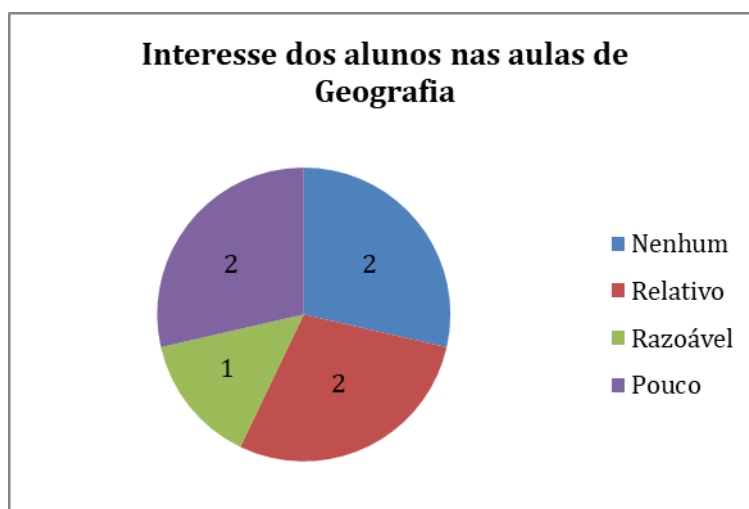
Com base nisso, buscamos compreender as vivências dos estagiários e os desafios do estágio, a partir das discussões levantadas por eles, bem como pelo professor supervisor acadêmico de Estágio do Curso de Geografia do CAA/UERN.

3 DESAFIOS DE ENSINAR GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS FINAIS: REFLEÇÕES A PARTIR DA VISÃO DO PROFESSOR SUPERVISOR ACADÊMICO DO ESTÁGIO E DOS ESTAGIÁRIOS DO CAA.

Com a realização dos questionários online destinados para os alunos egressos e alunos que ainda estão em formação, obtivemos várias informações a respeito de suas experiências individuais nas quais podemos analisá-las a seguir. Referente ao número de participantes, aplicamos a pesquisa com duas turmas que realizaram estágio supervisionado na UERN, com alunos formados em 2018.2 e os que estão em processo de formação, que irão se formar no semestre de 2020.1.

Os estágios foram realizados em quatro escolas duas da rede municipal e duas da rede estadual, a saber: a Escola Municipal Professora Nair Fernandes Rodrigues (EMPFR), recebeu estagiários nas turmas de 6º e 9º ano, a Escola Estadual Marcos Alberto de Sá Leitão (EEMASL) admitiu estagiários nas turmas de 6º e 9º, já a Escola Estadual José Correia (EEJC) recebeu estagiários no 8º ano, por fim, a Escola Municipal Luiza de França (EMLF) acolheu estagiários nas turmas de 6º e 7º anos.

Gráfico 01 – Percepção dos estagiários sobre o interesse dos alunos nas aulas de Geografia.



Fonte: elaborado pela autora, 2020.

Um dos estagiários frisa que “percebo maior interesse dos alunos pelas aulas quando realizo atividades em sala de aula”. A diversidade de estratégias metodológicas se apresenta nesse sentido, como um caminho possível no despertar do interesse pelas aulas da disciplina.

No processo de realização do estágio que compõe o período de regência, o licenciando precisa construir estratégias metodológicas para utilizar ao ministrar as aulas. Nesse ponto, os sujeitos da pesquisa apontaram que suas principais estratégias metodológicas ocorreram por meio de uso de mídias digitais, imagens, oficinas pedagógicas, interpretação e análise de documentários, músicas, poemas, contos literários, histórias em quadrinhos, jogos, competições.

Além desses aspectos, os estagiários relaram também ter feito uso de aula expositiva dialogada, leitura e discussões orientadas de textos do livro didático uso de slides, atividades impressas, oficinas, resumos, fichamentos, confecções de maquetes, entre outras; frisando que todas essas estratégias foram utilizadas com o objetivo de chamar atenção dos alunos para os conteúdos trabalhados na disciplina.

Outro aspecto a ser destacado na experiência dos sujeitos da pesquisa no estágio supervisionado é a importância desse momento como campo de aprendizagem e oportunidade de conhecimento do espaço escolar, embora, em certa medida, os estagiários indiquem uma inquietação com relação à atuação nas aulas e relativa insegurança no domínio do conteúdo.

Dentro do ambiente escolar vivenciando o cotidiano de discentes e docentes, os estagiários se depararam com a realidade das escolas públicas que dificulta o trabalho docente, dentre eles são destacados: (1) a insuficiência de disponibilidade de tempo dos docentes; (2) a falta de insumos e materiais para uso como recursos didáticos; (3) problemas referentes a infraestrutura das escolas e (4) por vezes, o desinteresse demonstrado pelos alunos, aparecem como os principais desafios no desenvolvimento de estratégias metodológicas mais diversas no ensino da disciplina de Geografia.

Os participantes da pesquisa, apontam que no âmbito do estágio em Geografia do curso do CAA, apesar de haver uma certa relação entre a escola e universidade, ainda existe uma lacuna, observadas a partir de falta de integração e uma necessidade de “alinhar expectativas”. Outro ponto importante é o período de realização do estágio, que para os sujeitos pesquisados embora possibilite compreender a escola e seus desafios, não permite o desenvolvimento de ações que consigam sanar ou minimizar os problemas enfrentados nessas instituições,

principalmente no tocante ao ensino da disciplina de Geografia. A partir disso, Dozena (2008, p. 111) afirma que:

O ato de lecionar requer muitas habilidades, dentre elas, a de se conseguir “controlar” os alunos em sala de aula. A questão da indisciplina é um dos temas relevantes que atualmente mobilizam professores, pais e alunos das escolas públicas e privadas, em diferentes locais e contextos. DOZENA (2008, p. 111).

Nesse sentido, podemos observar que a profissão docente é caracterizada pela ação desafiadora, pois perpassa por inúmeros obstáculos e além do domínio dos conteúdos, também precisa compreender o desenvolvimento dos comportamentos dos educandos e suas múltiplas formas de aprendizagem, o que demanda grande responsabilidade para um profissional como o professor.

Após a compreensão dos desafios colocados pelos estagiários sobre suas experiências, é importante discutirmos alguns pontos sobre o Estágio Supervisionado no CAA, sob o olhar dos “professores que formam professores”, para tal, contamos com a participação do professor supervisor acadêmico do Estágio em Geografia do curso de Geografia do CAA e esse, por sua vez, destaca a importância do estágio quando afirma que:

Penso no estágio supervisionado como um dos eixos estruturantes de toda licenciatura. Talvez o mais importante, pois é o momento destinado ao exercício de práticas que se tornam vivências e consequentemente experiências. É responsável por traçar um perfil profissional inicial dos estudantes que serão futuros professores. É, pois, o carro-chefe da formação inicial. (PROFESSOR SUPERVISOR ACADÊMICO DE ESTÁGIO DGE/CAA/UERN, 2020)

Para tanto, os componentes de estágio, devem apresentar uma estrutura organizacional, fundamentada e que dê suporte aos licenciandos na atuação docente. Nesse sentido, buscamos compreender se o estágio tal como foi construído no curso de Geografia do CAA atende aos elementos necessários à formação, ao passo que o referido professor respondeu que:

Acredito que sim. Penso que a combinação de observação, reflexão, intervenção e práticas, constituem um caminho legítimo e organizado da estruturação da atividade de estágio. Acredito também ser muito importante estas atividades serem desenvolvidas nos espaços escolares públicos. (PROFESSOR SUPERVISOR ACADÊMICO DO ESTÁGIO DGE/CAA/UERN, 2020).

Apesar dessas articulações, a sociedade está em constante transformação e isso se aplica à escola e à universidade, nesse sentido, discutimos com a possibilidade de reorganização no planejamento e desenvolvimento dos Estágios visando um fortalecimento na formação dos licenciandos em Geografia, sob essa perspectiva, o professor supervisor acadêmico aponta que:

Talvez, em momento oportuno e a partir de muita reflexão e estudo, uma parte da carga horária pudesse ser desenvolvida em outros espaços ligados a educação, como as secretarias de educação, DIRECs e possivelmente até em museus e órgãos ambientais. Isso contribuiria muito com a reflexão sobre o planejamento educacional das instâncias que estão também ligadas às escolas. (PROFESSOR SUPERVISOR ACADÊMICO DO ESTÁGIO DGE/CAA/UERN, 2020).

Pensando sobre isso, seria importante para os estagiários conhecerem outros espaços educacionais que complementassem a experiência vivenciada em sala de aula e pudesse contribuir com a ampliação dos horizontes dos educandos da educação básica. Assim, o

exercício da prática de estágio contemplaria outras realidades que um profissional da educação poderá estar sujeito, assim como os estágios em ambientes escolares.

A base fundamental para efetivação do exercício da profissão docente é o comprometimento e responsabilidade com o componente curricular, esse elemento aparece nos relatos dos estagiários ao afirmar que, apesar das horas estabelecidas pelo componente curricular de Estágio Supervisionado dar conta das demandas do planejamento, na experiência escolar para os licenciandos o período permite conhecer os desafios presentes no espaço escolar, mas não corrobora para o desenvolvimento de ações que possibilitem a superação dos desafios encontrados.

4. CONCLUSÕES

A partir do exposto no presente trabalho, percebemos que a prática do estágio supervisionado é de ampla importância para os graduandos em Geografia, por ser uma licenciatura com indicativos para o ensino, onde o estagiário aprende como é a rotina escolar dentro de sala de aula, assim como no ambiente escolar, em sua totalidade, por meio dos estágios de observação e regência.

Nas etapas de estágio, temos a oportunidade de aprender a refletir e trocar ideias e experiências em virtude da oportunidade de estar com os professores tanto do Estágio Supervisionado em Geografia, como o professor/supervisor acadêmico do estágio, bem como com os próprios alunos em que tivemos contato.

Em relação às dificuldades nos estágios, entendemos que podemos estar no campo para aprender a lidar com a realidade e saber resistir as adversidades da área para podermos dar a contribuição necessária para a sociedade e nos realizarmos enquanto futuros professores.

Desse modo, as experiências no decorrer do estágio geram uma oportunidade que deve ser reconhecida como práticas que complementam a iniciação na docência, visando responsabilidades sobre técnicas de ensino e aprendizagem na construção de dinâmicas e situações de reflexões e ações pedagógicas.

Portanto, para uma melhor formação dos estagiários podemos aconselhar que as horas de estágio se tornassem mais extensas, principalmente nas etapas de regência, uma vez que essa fase requer muita atenção e acreditamos que o estagiário iria se tornar mais capaz e seguro para a área de atuação como docente, destacamos que essa sugestão está também na fala dos estagiários participantes da pesquisa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 20 out. 2020.

DOZENA, A. **Uma breve análise sobre a postura dos alunos em sala de aula: pontos de vista sobre a indisciplina**. Geografia, Londrina, v. 17, n. 2, p. 20-32, 2008. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia/article/view/2356/2177>. Acesso em: 20 nov. 2019.

MALYSZ, S. T. Estágio em parceria universidade-educação básica. In: PASSINI, E. Y.; MALYSZ, S. T.; PASSINI, R. **Prática de ensino de Geografia e Estágio Supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007. p. 16-25.

MEDEIROS, M. V. O; LIMA, F. E. S. **Estágio Supervisionado no ensino de Geografia: os desafios da práxis**. Assú: UERN, [2019 ou 2020]. **Acesso em:** 21 out. 2020.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência: diferentes concepções**. Revista Poiesis, Florianópolis, v. 3, n. 4, p. 5-24, 2006. **Disponível em:** <https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542/7012>. **Acesso em:** 18 set. 2020.

SANTOS, M. F. P. dos. Estágio supervisionado em geografia: discursos e práticas. In: CASTELLAR, S. M. V. et al. (org.). **Didática da geografia: aportes teóricos e metodológicos**. São Paulo: Xamã, 2012. p. 189-198.

SAIKI, Kim. GODOI, Francisco Bueno de. A prática de ensino e o estágio supervisionado. In: PASSINI, Elza Yasuko. PASSINI, Romão. MALYSZ, Sandra T. (org.). -2^oedc.-. **Prática do Ensino de Geografia e o Estágio Supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2010. p. 26-31.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Curso de Geografia do Campus Central. **Projeto Pedagógico Curso de Geografia Campus Central – Mossoró**. Mossoró: UERN, 2012. **Disponível em:** http://www.uern.br/controldepaginas/proeg-projetos-pedagogicos-central/arquivos/4226ppc_geografia_fafic_homologado_em_07.11.2013. PDF **Acesso em:** 13 out. 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Curso de Geografia de Assú. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Geografia de Assú**. Assú: UERN, 2018. **Disponível em:** http://www.uern.br/controldepaginas/proeg-projetos-pedagogicos-assu/arquivos/4229ppc_geografia__2018_comissa%C2%A3o_ee_25_09_2018.pdf. **Acesso em:** 15 out. 2020.
